

CONGRESSO INTERNACIONAL D. HENRIQUE E AS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DO PODER NO SÉCULO XVI



Universidade de Évora
Colégio do Espírito Santo 17 e 18 de Outubro de 2012

Comissão Organizadora:

Antónia Fialho Conde (UE- CIDEHUS)
Laurinda Abreu (UE- CIDEHUS)
Ana Isabel López-Salazar Codes (UE-CIDEHUS)
Rute Pardal (UE-CIDEHUS)

Organização:



Comissão Científica:

Amélia Polónia (CITCEM-FLUP)
Ana Isabel Buescu (FCSH-CHAM-UNL)
David Sampaio Barbosa (UCP- CEHR)
Filipe Mesquita de Oliveira (UE-UnIMem)
José Pedro Paiva (FLUC-CHSC-CEHR)
José Alberto Machado (UE -CHAIA)
Mafalda Soares da Cunha (UE-CIDEHUS)
Maria de Deus Manso (UE- NICPRI)
Maria de Fátima Nunes (UE-CEHFCi)
Paulo Simões Rodrigues (UE-CHAIA)
Zulmira Santos (FLUP- CITCEM)

ioios:



LUÍS HENRIQUES

A acção de D. Henrique no desenvolvimento da prática musical na Sé de Évora

Com a nomeação do Cardeal D. Henrique como Arcebispo de Évora em 1540 inicia-se um período, compreendendo toda a segunda metade do século XVI, em que se dá uma consolidação e desenvolvimento da prática musical em torno da Sé de Évora. Este prelado teve um papel central, especialmente no respeitante à organização da capela, na contratação de músicos assim como no financiamento de uma prática musical sumptuosa. Esta acção terá contribuído em muito para o prestígio musical da capela e escola eborenses nos séculos posteriores, proporcionando a formação de músicos e compositores de renome internacional. Pretende esta comunicação reflectir sobre algumas das determinações de D. Henrique no respeitante à prática musical na Sé de Évora e o seu impacto no século XVII.

ioios:

